CEARÁ

(Do livro *O Brazil Actual*, 1904)

A' orla do oceano, em trecho que elle apresenta um colorido que justifica positivamente aquelle dizer do grande estylista:—*verdes mares bravios*—emerge um extendal enorme de areias muito claras, um tristonho luzir de praias longas, que são as costas da antiga *Itarema* dos incolas, hoje Ceará.

E' toda uma immensa praia desolada, que alastra em leguas e leguas de arneiraes brancos, ora em savanas levemente onduladas, ora em comoros altos, pavorosos na sua esterilidade.

Nessa faixa arenosa, cercada por ella, ameaçada cada dia pela approximação de suas dunas movediças, edificaram os homens um povoado, foi em 1649, que tem resistido e crescido, e é hoje a cidade de Fortaleza, capital de um dos Estados brazileiros.

Não são os portuguezes, mas os hollandezes, os responsaveis pela má escolha desse sitio para a cidade, que hoje tem de se defender das areias.

Seria talvez o porto a causa, o motivo dessa escolha? E' possivel. Provavelmente na época de Mathias Beck, o fundador da cidade, a costa do Ceará offereceria nesse logar uma enseada profunda e abrigadora, as dunas de areias, que hoje bailam sinistramente á musica do suéste, jazeriam subjugadas, calcadas pela vegetação triumphal dos mangues e dos cajueiros. Hypotheses... Hoje, a realidade açoita a costa com a poeira faulhante dessas areias, aquecidas, finas, esterilisadoras. O arvoredo seccou, mir-

rando-se os troncos, sumindo-se-lhes as raizes; e numa extensa faixa da costa, entre as serras e o mar, domina esta arnosa nesga infecunda, inconsistente dos residuos das rochas antigas, das areias sedentas que acobardam o homem e desafiam o oceano

Os governos têem tentado proteger o porto, impedindo a realização desta prophecia terrivel:—que, um dia, a cidade, espoliada do seu porto pelas dunas vencedoras, perecerá, como uma caravana esmagada no Sahara. Intervieram conspicuos profissionaes, a mechanica e a hydraulica revolvidas nos seus arcanos contribuiram juntas. Começaram a construcção de um quebra-mar que conteria as areias e desarmaria a furia das ondas. Mas parou em meio. Vi lá o trecho construido, admirei os pesados monolithos ajustados nos seus alveolos de cimento indestructivel. Vi, e tive dó... Em pouco tempo os comoros, que apparecem e desapparecem, como uma mareta de areias, envolveram todo um lado do molhe e, alguns annos mais, tel-o-ão coberto profundamente.

Assim o porto ficou peior do que estava.

E' difficil desembarcar sem um banho salgado. Emfim, ainda os paquetes entram e a cidade trabalha activamente Os serviços de carga e descarga são feitos á unha, não havendo no porto apparelhos proprios para descargas. Entretanto, como mostrarei depois, Fortaleza já merecia ser dotada de melhoramentos, que lhe facilitassem a exportação de seus variados productos.

Quando o vapor fundeia; não podendo se approximar muito da praia (ainda não ha caes) accorrem a elle, em grande numero, botes de pintura variegada, tripulados por tostados e robustos remadores. Aqui esse serviço não é feito por portuguezes como no Pará e Rio, ou por negros, como na Bahia e Maranhão, ou por italianos, no sul; mas por bonitos typos de cruzamento aborigene, caboclos, que se familiarisaram com o oceano, sobre os paus das tradicionaes jangadas, já agora cada vez mais raras, mesmo alli, a classica terra das jangadas

Uma vez desembarcado, o visitante não vê a cidade sem primeiro vencer a como trincheira de areia, que a se-

para do mar. Percorre logo um trecho que ainda não é bem a cidade, galga uma rampa arruada, deixando á direita um grande edificio de architectura militar, abandonado, mas em perfeito estado de conservação, deixa tambem a um flanco a Escola de Marinheiros, e, mais alguns passos, encontrar se-á num largo espaçoso, arborisado, onde está a grande egreja cathedral, com o seu espectaculoso cruzeiro em meio do adro, e defendido por um gradil.

Para além se espraia a cidade, num plano alguns metros acima do mar, com suas ruas todas rectas e largas, limpas e desembaraçadas. Cerca de 45 000 habitantes moram alli. As edificações nada têem de caracteristico, mas estão bem tratadas e na maioria as casas são terreas Nas ruas Formosa Marechal Floriano, e em quasi todas as outras, ha bons predios de sobrado. Mas nos arrabaldes de Bemfica, Mororó, etc., muito saudaveis, é onde se vêem as melhores, com architectura moderna e luxuosas dependencias.

*
* *

O aspecto geral da cidade é alegre e bonito. Até certo ponto, Fortaleza é um contraste com as demais capitaes do tempo dos portuguezes, pela symetria e alinhamento de suas ruas, que recordam um taboleiro de xadrez.

Quanto aos edificios publicos, poderei mencionar os seguintes, que me agradaram:

O mercado publico, todo de ferro fundido, é uma obra nova, devida ao actual intendente da capital, e dos melhores mercados existentes em cidades do norte.

Um pouco maior que o de Manáos, já está, porém, insufficiente para a Fortaleza, e tem a particularidade, não sei si vantajosa, ou inconveniente, de se achar incravado no centro da cidade, e não a um flanco ou orla della, como os de Manáos. Belém, Recife, Santos, Bello Horizonte, ou o de Porto Alegre, etc.

Como construcção é, talvez, o mais artistico de todos esses, não sendo, entretanto, tão grande como qualquer delles, afóra o de Manáos;

Escola Normal, inaugurada no governo do coronel Bezerril, é um elegante edificio de dois pavimentos e moderno estylo, com frente para a praça, da qual está separado por um gradil e grande portão aristocratico;

Egreja do Patrocinio, lindo templo catholico, a fachada formada de um só corpo, com elevada torre central;

Egreja do Sagrado Coração, proxima ao parque da Liberdade, é egualmente de uma só torre central, de base quadrangular, conjugada no corpo principal da fachada, de estylo romano;

Estação da Estrada de Ferro de Baturité, composta de tres corpos distinctos, sendo o do meio um portico grego, de quatro columnas;

Camara dos Deputados, grande edificio de dois pavimentos, a fachada é singela, mas não destituida de nobreza e arte;

Intendencia Municipal, é tambem um vasto predio de dois pavimentos com seis largas janellas e outras tantas portas para a rua em que está edificado. Um torreão quadrado e relogio, encimado de um lanternim decorativo, completam a parte principal do edificio, cuja installação interna nada deixa a desejar;

O Palacio do Governo, ao mesmo tempo residencia do governador, como no Rio de Janeiro e noutros Estados, é um edificio muito decente, com uma face para a pequena praça onde está a estatua do general Tiburcio. Internamente está decorado com gosto e mesmo algum luxo;

A Santa Casa de Misericordia é um enorme casarão circulado de janellas, num só pavimento, mas bem dividido e asseiado no interior. Está dotado de melhoramentos de hygiene, que o recommendam ao louvor e ao apreço do publico.

No centro da praça Marquez de Herval, vasta planicie arborisada, flanqueada de bons edificios, vêem se os alicerces de um enorme theatro que alli começaram a construir e, em boa hora, não foi acabado; digo em boa hora, porque por mais sumptuosa que seja uma construcção, ella nunca valerá para a hygiene e esthetica

duma cidade a praça que por sua causa se fechar. Este erro de obstruir os grandes respiradoiros urbanos, que são as praças, com egrejas, theatros, ou mercados, é attentado que tenho visto consummar-se em varias cidades do Brazil. O logar de taes construcções é a um angulo da praça que se quer ennobrecer, e ás quaes a belleza, o caracter monumental de taes fabricas vem accrescentar um valor novo, ao mesmo tempo que a si proprios se valorisam. Felizmente não foi por deante o theatro, e nem irá; de modo que a formosa praça Marquez de Herval, destinada um dia a se transformar no parque favorito dos habitantes da Fortaleza, póde aguardar tranquillamente o intendente que fará della o que o actual fez com o largo do Ferreira, hoje ajardinado lindamente sob o nome de praça Sete de Setembro.

Não esquecerei o quartel do 2.º de infanteria, um dos melhores quarteis de todo o norte e onde encontrei apenas um destacamento de soldados. E' propriedade federal

Uma visita que me encheu de alegria foi a que fiz á Escola de Aprendizes Marinheiros, installada entretanto num edificio secundario Assisti a diversos exercicios de esgrima, marchas, gymnastica de bordo, etc. e fiquei satisfeito do grau de instrucção technica dos 170 alumnos alli se preparando para a nossa marinha de guerra pelo seu actual director, capitão tenente Luiz Lopes da Cruz

Descendo desse estabelecimento, cujos fundos dão para o mar, segue-se o extenso caminho arenoso que margeia a praia, servido, por uma linha de bondes, e vae-se á Alfandega, solida edificação de pedra rustica sem revestimento, sempre em actividade, porque, apezar do mau porto, o commercio do Ceará deixa bons reditos ao orçamento federal

Dentre os jardins publicos de Fortaleza, devo citar o parque chamado da Liberdade, trecho encantador, com o seu pequeno lago e a folhagem viridente de seus bosquezinhos. Segundo me pareceu, o parque tem sido algo descuidado ultimamente; as plantas rasteiras estavam a lhe invadir o arruamento, e as obras de ornamentação

um tanto estragadas. Disseram-me que a Intendencia, tendo terminado as obras da praça Sete de Setembro, ia voltar suas vistas para o poetico logradoiro da Liberdade. Não deve adiar isso, que vale ouro aquelle trecho de paizagem.

No outro angulo da cidade ha tambem um Passeio Publico, edificado em tres planos, que descem para o mar; é um lindo parquesito, comquanto mais exposto que o outro á poeira dos combros, que redemoinham lá em baixo. Suas ruas se entrecruzam pittorescamente, e de espaço a espaço alguma deusa de marmore ou de bronze, fixada ao seu pedestal ennegrecido, vos espreita fixamente atravez os leques das palmeiras e as corollas vermelhas dos rosaes; uma dessas ruas catitas chama-se Avenida Caio Prado, e vos apresenta em toda sua extensão bancos á sombra, que convidam ao repouso. A vegetação, por menos que o supponhaes, está viçosa, comquanto pouco variada.

Nas praças da cidade ha duas estatuas: a do general Sampaio e a do general Tiburcio. Esta, como obra de arte, é a melhor. Representa o heroe, de pé, em bronze, sobre um pedestal de pedra lioz, de base quadrada, cercada por uma bonita cadeia metallica.

Uma das curiosidades de Fortaleza, e que resalta logo ao exame do recemvindo, é a superioridade numerica do elemento feminino. Em regra, as familias são numerosas, e onde se dê um ajuntamento, como uma festa publica, etc., o observador reparará logo que o numero de senhoras é bem maior que o de cavalheiros. A emigração periodica explica o caso, com o qual, emtanto, a capital nada tem perdido da sua cultura nem dos seus progressos.

O gaz, o telephone, os jornaes, as bibliothecas, clubs diversos, dão a Fortaleza uma physionomia animada e aristocratica, que lhe vae cabalmente no seu papel de capital.

O physico, fallando ainda da população, apezar de não ter ella, no grau das populações do sul, recebido a

caldeação de elementos europeus, o physico, digo, é bello e nobre.

São em grande numero os typos de belleza, mórmente entre a parte feminina da raça branca; trajam-se com a elegancia e a graça peculiares á descendencia européa, cultivam o espirito em proporções notaveis, e têem, no geral, o culto das mais bellas virtudes privadas. Os costumes alli têem a formosa austeridade das cidades ainda não trabalhadas pelo cosmopolitismo, fertil dos bens e dos males, que as engrandecem e as conspurcam.

*
* *

INSTRUCÇÃO, CULTURA SOCIAL.—Darei agora algumas informações sobre a instrucção publica:

E' subministrada por varios institutos de ensino secundario e por numerosas escolas de ensino primario.

O Lyceu, calcado aos moldes do Gymnasio Nacional, tem o programma completo do curso de preparatorios. A Escola Normal é destinada aos aspirantes ao magisterio primario.

O Lyceu contou o anno passado 160 alumnos, representando 635 matriculas, sendo do curso integral 313 e em materias avulsas 322. A frequencia foi quasi egual ao numero das matriculas.

A Escola Normal tinhá 518 alumnos, no anno de 1903, em que a visitei.

O ensino particular é subministrado no seminario episcopal; em um collegio na villa de Canindé, sob os auspicios dos frades capuchinhos; outro na serra do Estevão (Quixadá) sob a direcção dos monges benedictinos; por muitas casas de educação estabelecidas na capital, notadamente as da Immaculada Conceição, dirigida por congregadas de S. Vicente de Paulo, a de Nossa Senhora de Lourdes, o Pathenon Cearense, o Gymnasio Cearense, a Escola de Commercio, etc.

A instrucção primaria custeada pelo Estado é dada gratuitamente em 256 cadeiras assim distribuidas:

Na capital	21
Nas cidades	83
Nas villas	82
Nas povoações	70

sendo:

Do sexo masculino . . .	77
Do sexo feminino . . .	79
Do ensino mixto. . . .	100

A frequencia de alumnos nestas escolas foi, no ultimo quinquennio:

Annos	Alumnos
1896	9.122
1897	9.956
1898	10 572
1899	10 479
1900	11.305

A Bibliotheca Publica, que funcciona num predio do Estado, é muito frequentada.

Possue actualmente 11.401 volumes, dos quaes 6.092 são encadernados e 5.312 em brochura.

Conserva-se aberta á frequencia publica das nove horas da manhã ás tres da tarde.

Entre as sociedades e clubs litterarios, que emprestam á Fortaleza a animação de seus trabalhos, citarei o Instituto do Ceará, fundado em 1887, e publica uma revista justamente reputada em todo o paiz; o Centro Litterario, que publica a revista *Iracema;* a Padaria Spiritual, cujo titulo extravagante impoz-se, levado como uma bandeira triumphante, por toda uma pleiade de rapazes de talento, a todos os cantos do Brazil; a Academia Cearense, que ha sete annos mantém uma boa revista, etc.

Dos jornaes que se publicam no Ceará tenho noticia dos seguintes:

Na capital:

A Republica, orgão do partido republicano; apparece diariamente;

A Revista do Instituto do Ceará, publica-se trimensalmente;

Revista da Academia Cearense, annual;

A Reforma, bi-semanal;

A Gazetinha, semanario;

Ceará Nú, bi-semanal.

Em Baturité:

O Oitenta e Nove, orgão republicano, semanario;

O Municipio, folha hebdomadaria.

Em Redempção:

A Redempção, semanario

Em Maranguape:

O Maranguape, semanario.

Em Aracaty:

O Jaguaribe, hebdomadario

Em Sobral:

A Ordem, semanario;

A Cidade, semanario.

No Crato:

A Cidade do Crato, semanario.

No Acarahú:

A Cidade do Acarahú, semanario.

ACTIVIDADE INDUSTRIAL, COMMERCIO E NAVEGAÇÃO. — Já que fallo da actividade intellectual dos cearenses, occupar-me-ei tambem da sua actividade material, nos dominios do commercio, das manufacturas, da navegação, etc.

Existem no Estado, além de centenas de engenhos de assucar, de farinha, etc., duas fabricas de tecidos de algodão, a «Ceará Industrial», e a de Pompeu & Irmão; uma no Aracaty, a vapor, outra em Sobral, a vapor; duas de rêdes, na capital, ambas a vapor; tres de biscoutos e massas alimenticias, na capital, todas a vapor; duas de oleo, na capital, uma, e outra no Maranguape, ambas a vapor; oito de cigarros, sendo duas a vapor; uma de gelo, a vapor; tres de sabão; varias outras menores de distillação, de refinar assucar, de chapéos de sol, de tor-

rar café, de vinho de cajú, de chapéos, de pedra artificial, de moveis, etc.

Eu disse acima que o porto de Fortaleza merecia ser beneficiado com um caes e apparelhos, que facilitem suas relações commerciaes. De facto, vejam-se os dados relativos á exportação nos ultimos annos:

Valor official dos generos exportados pelo porto da Fortaleza, para o extrangeiro e portos da União:

Annos	Valor official
1893. . .	5.157:556$495
1894. . .	4.484:434$481
1895. . .	6.996:556$450
1896. . .	5.510:825$731
1897. . .	7.211:915$400
1898. . .	11.695:806$656
1899. . .	10.383:113$723
1900. . .	11.289:783$640

Entretanto, o movimento do porto da Fortaleza tem decrescido bastante, o que seria alarmante si, porventura, a progressão ahi attestada pelos algarismos não estivesse affirmando a vitalidade do commercio cearense.

Veja o leitor a diminuição das entradas de navios.

O porto da Fortaleza foi frequentado no anno de 1897 por 601 embarcações, a saber:

Qualidade	Quantidade	Tonelagem	Equipagem
Vapores . .	454	524.581	18.955
Barcas . . .	13	5.516	127
Lúgares . .	10	2.800	78
Brigues. . .	2	700	14
Hiates . . .	14	903	69
Lanchas . .	4	56	14
Barcaças . .	36	1.194	162
Cutteres . .	68	1.286	382
Total . :	601	537.036	19.841

Naquelle anno o valor das exportações do Ceará ele-

vou-se a pouco mais de sete mil contos; em 1900, porém, quando esse valor passou de oito mil contos, o porto recebeu apenas 342 navios, sendo:

Qualidade	Quantidade	Tonelagem	Equipagem
Longo curso . .	28	28.375	740
Grande cabotagem .	256	231.200	10.196
Pequena cabotagem	58	7.009	622
Total . .	342	266.584	11.558

Outra comparação adduzirei ainda, por onde se verá que o Estado, apezar das suas adversidades climatologicas, caminha sempre para a frente. Verifiquemos pela renda da Alfandega, que é um optimo indicador dessas coisas, a differença entre dois quinquennios:

No quinquennio anterior á proclamação da Republica foi esta a renda da Alfandega:

Annos	Valor official
1885. . .	1.074:924$318
1886. . .	1.178:053$538
1887. . .	1.884:809$828
1888. . .	1.475:957$420
1889. . .	1.722:389$497

No quinquennio de 1896 a 1900 (aliás um quinquennio de depressão geral no paiz) a renda da Alfandega da Fortaleza foi:

Annos	Valor official
1896. . .	2.494:797$330
1897. . .	4.029:762$065
1898. . .	3.336:467$590
1899. . .	3.039:633$840
1900. . .	3.215:642$663

VIAÇÃO FERREA, AÇUDAGEM, ETC.—O Ceará tem estas ferro-vias, construidas pelo governo federal:

Estrada de Ferro de Baturité, liga a capital á cidade de Humaytá, com o percurso de 297 kilometros em trafego; está arrendada ao engenheiro Alfredo Novis;

Estrada de Ferro de Sobral, parte do porto de Camocim para o interior do Estado, além da cidade daquelle nome, tendo um trafego de 216 kilometros Está tambem arrendada a um particular, o engenheiro J. T. de Saboya e Silva.

Na capital funccionam *tramways* pertencentes a tres emprezas diversas: a Ferro Carril do Ceará, a Ferro Carril do Outeiro e Ferro Carril de Porangaba.

Varias linhas de vapores, nacionaes e européas, mantêem communicações entre o porto de Fortaleza e os mercados externos.

A força publica é constituida por um batalhão de infanteria denominado—Batalhão de Segurança do Ceará — com 23 officiaes, 348 praças e 12 auxiliares, formando um estado maior, um estado menor e quatro companhias; e uma secção de cavallaria, addida a uma das companhias do batalhão.

A guarnição e policiamento da capital, as diligencias no interior do Estado, são feitos pelo Batalhão de Segurança.

Os açudes.—Com o fim de remediar as consequencias das seccas que assolam o Estado, os governos têem intentado a construcção de um enorme açude, chamado do Quixadá, que se espera possa prestar bons serviços á população desfavorecida.

Infelizmente não tem havido a perseverança necessaria numa intentona dessa natureza; sempre que, com a volta do inverno, cessa o clamor dos «retirantes» os governos logo suspendem as obras, de modo a fazer crer que ellas só têem o objectivo de proporcionar trabalho á população, durante as seccas.

Os trabalhos, reencetados em junho de 1900, tiveram maior impulso em outubro daquelle anno, em consequencia da abertura de um credito extraordinario de 400:000$, para o fim de soccorrer indirectamente a população flagellada pela secca, e ainda continuam nesta data. Em-

quanto durou o credito extraordinario, a commissão conseguiu empregar cerca de 1.700 individuos.

A bacia hydrographica é constituida pelos valles dos riachos denominados Verde, Caracol e Satiá que, quando já reunidos, foram captados pela barragem central.

Esta barragem dista da cidade de Quixadá, que é servida pela ferro-via Baturité, cerca de cinco kilometros.

Até hoje o governo federal tem gasto com este açude nada menos de 3.180:901$000. Ha outros açudes começados, um em Baturité, e outro em Maranguape; nenhum, porém, com as proporções do de Quixadá, que tem reprezado em alguns invernos 50 milhões de metros cubicos de agua.

Tive ensejo, porém, de ouvir queixas de todo mundo alli contra a falta de obras complementares para irrigação, sem as quaes, me diziam, o açude não corresponderá cabalmente aos seus fins.

Existem no Ceará 80 municipios, destes 29 são cidades e 52 villas.

A divisão judiciaria consta de um Tribunal da Relação, composto de sete desembargadores, inclusive o procurador geral do Estado; 31 comarcas, tendo a da capital duas varas de direito; 72 termos judiciarios, sendo destes 40 servidos por juizes substitutos, e 213 districtos policiaes.

O orçamento do Estado tem crescido gradualmente, desde uns 10 annos; o recente, de 1903, era de cerca de 3.000:000$, as receitas e as despezas mais ou menos equivalentes.

*
* *

Fustigados pelas seccas, periodicamente, o Ceará vê deixarem o seu territorio, cada anno, levas e levas de seus laboriosos filhos, que, á semelhança do antigo bandeirante, vão devassando o oeste e o norte do paiz, fertilizando o solo com o suor de seus robustos braços.

Nos annos climatericos de 1877-1879, 1888-1889, o exodo para o norte e para o sul do Brazil tomou proporções assombrosas, calculando-se cerca de 150.000 os cea-

renses que deixaram a terra do berço, para fugirem á calamidade que a assolava.

Não existem notas exactas da emigração. Ha apenas das pessoas sahidas pelo porto da Fortaleza nos vapores do Lloyd Brazileirc, de 1892 para cá, cuja estatistica é a seguinte:

Annos	Para o Sul	Para o Norte
1892 . . .		13.593
1893 . . .	1.795	7.380
1894 . .	1.489	4.443
1895 . . .	2.089	9.092
1896 . . .	1.894	9.686
1897 . . .	1.787	7.312
	9.054	51.506

Em 1900 uma nova secca açoitou o interior do Estado, e de novo o exodo recrudesceu. Os vapores do Lloyd entravam em Fortaleza quasi sem passageiros e ao partir levavam centenas e ás vezes milheiro delles, de cearenses acossados pela fome, homens do campo de fortes habitos sãos, economicos e trabalhadores.

Durante esse anno climaterico embarcaram por conta propria e ás expensas dos governos do Amazonas e Pará 32 062 e por conta do governo federal 15.773, um total de 47.835.

Não estão incluidos nesse numero centenares que embarcaram por conta propria, pelo porto de Camocim.

Sem embargo, a população do Ceará não decresce, o Estado mantém sempre o seu logar na lista dos Estados mais povoados.

Uma simples vista ás publicações da Repartição de Estatistica nos explicará tudo: o Ceará é a região do Brazil onde se verificam os mais bellos casos de fecundidade humana. Não é raro encontrar alli casaes com 12, 14 ou 16 filhos.

Da mesma sorte, a natureza compensadora responde logo a cada sopro da desgraça com outro alento nutriz; succedendo a cada periodo climaterico, uma quadra de fartura estonteante, em que os campos e as mattas parerem desabrochar no paroxismo vingador duma superproducção de todas as coisas; as colheitas extravasam; o gado se multiplica como invasão irresistivel de leporideos; o leite, o queijo, a manteiga ficam sem preço em certos logares; no registro civil se enche a columna dos nascimentos geminados, e, ao ponto que num anno só, na capital, para 206 casamentos registram-se cerca de 2.000 baptisados!

Esse rhythmo mysterioso, de ganhos e perdas, constitue a historia toda da vitalidade do Ceará, da resistente fibra luctadora dos seus filhos.

O historiador da *Am rica P rtugueza* abriu um hiato no estylo dos seus periodos encomiasticos para endere çar ao Ceará esta sentença dolorosa. «O Ceará é a pro vincia mais aspera e inutil do Brazil». . (1)

Aspera, concedo, que o seja; mas inutil... ha! certamente não é inutil a terra de cujas entranhas brotam fecundamente tantos recursos e mantimentos, a terra de que procede o povo varonil, que nos alcançou os territorios immensos do norte e noroeste do paiz, e realisou pelo povoamento dos valles equatoriaes, reputados inhospitos e impervios, a maior conquista geographica do XIX seculo.

Inutil tem sido, sim, a imprevidencia ou desidia das administrações, não se empenhando seriamente na porfia de prevenir os males das seccas que a flagellam.

Arthur Dias.

(1) Rocha Pitta.—*Historia da America Portugueza*. Pag. 95